

PYKOMBAT

Relatório Final CES22 – Programação Orientada a Objeto

Matheus Vidal de Menezes
Abril, 2019
Turma 1COMP

Prof.º Yano Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) São José dos Campos, São Paulo, Brasil. matheusvidaldemenezes@gmail.com

git: vidalmatheus

I. Introdução¹

O grupo Adriano Soares Rodrigues, Matheus Vidal de Menezes e Pedro Alves de Souza Neto decidiu fazer um jogo inspirado no Mortal Kombat II 1993 (plataforma: SNES). Com essa ideia, o grupo começou a se dividir em parte gráfica (menus, animações, *lifebars...*), organização das classes a serem utilizadas (*set* de funções úteis), bem como estudar sistema de colisões em *pygame*. A partir das primeiras movimentações e colisões bem executadas, houve mais confluência dos integrantes para codificar todo o tipo de movimentação, *special moves* e animação em geral.

II. Codificação Individual: Matheus Vidal

Comecei minha codificação com a implementação do menu.py que cuida de todos os menus do jogo, vide Figura 1.

```
class MainMenu(Menu):
   def __init__(self, game=engine.Game()):
       clock = pygame.time.Clock()
       screen = "start"
       mainmenu = pygame.image.load('../res/Background/MainMenu01.png')
       game.getDisplay().blit(mainmenu, (0, 0))
       pygame.display.update()
           clock.tick(10)
           for event in pygame.event.get():
               if event.type == QUIT:
                   pygame.quit()
                if event.type == pygame.KEYDOWN:
                   sound = engine.Sound()
                   if event.key == pygame.K_BACKSPACE:
                       pygame.quit()
                    if event.key == 13: # 13 == ENTER
                        if screen == "start":
                            sound.setSound("start")
                            sound.play()
                           ScenarioMenu()
                        if screen == "options":
                            sound.setSound("options")
                            sound.play()
                            OptionMenu()
```

Figura 1. Trecho de código da criação do menu principal.

Em seguida, fui responsável pelas animações de combate e colisões. A grande lógica implementada no loop principal do jogo foi a do método *judge*(*self*, *scenario*), que, após a adição dos lutadores, ele fica verificando se houve colisão entre os personagens, inclusive se vivo ou morto, e que tipo de colisão foi, vide Figura 2, e é ele que chamará os métodos de *fight*(*clock*(), *nextframe*)¹. Este contém todas as animações de movimentação, combate e de hits, vide Figura 3.

 $^{^1}$ O método clock () pega o tempo do relógio em ms. Caso este tempo seja maior do que o frame anterior mais um $frame_step$, o frame é atualizado na tela. Veja a o trecho de código da Figura 3.

```
if not player1.isAlive() or not player2.isAlive():
   if not player1.isAlive(): # finish player1
       player1.takeHit("dizzy")
       if (collide(player1.currentSprite(),player2.currentSprite()) or collide(player1.getProjectile().getProject
            if player2.isAttacking() or collide(player2.getProjectile().getProjectileSprite(), player1.currentSpri
                dizzyCounter = 100 # tempo de dizzy
       if dizzyCounter >= 100:
           player1.takeHit("dead") # player1 morreu
   if not player2.isAlive(): # finish player 2
       player2.takeHit("dizzy")
       if (collide(player2.currentSprite(),player1.currentSprite()) or collide(player2.getProjectile().getProject
       if dizzyCounter >= 100:
           player2.takeHit("dead") # player2 morreu
   dizzyCounter 1- 1
              player1: Fighter
elif (collide(player1.currentSprite(),player2.currentSprite())):
   if ( (player1.isWalking() or player1.isJumping()) and (player2.isDancing() or player2.isCrouching() or player2
       player1.setX(x1-6)
       if not player2.isSpecialMove() :player2.setX(x2+6)
   if ( player1.isApunching() and (player2.isWalking() or player2.isDancing() or player2.isApunching() or player2
       if player1.isApunching():
           player2.takeHit("Apunching")
           specialCounter = specialLimit
       if player2.isApunching():
           player1.takeHit("Apunching")
       engine.Sound("Hit0").play()
       if hitCounter == 0: engine.Sound().roundHit()
       hitCounter = (hitCounter+1) % 5
```

Figura 2. Trecho de código que mostra brevemente a lógica por trás do loop do método judge.

Note, na Figura 2, temos o *if* mais externo, que executa animações de morte de algum lutador e o *elif* correspondente que verifica, por exemplo se houve soco fraco: *playerX.isApunching()* retorna *true* se o lutador X está fazendo o soco fraco e caso, o lutador inimigo não esteja bloqueando, o inimigo recebe hit com o método *takeHit(self, by)*. Essa foi a lógica utilizada durante todo o combate.

```
elif ((keyPressed(self.combat[0]) and self.end\_Apunch) or ( not self.end\_Apunch) ) and (not self.hit) :
   self.curr_sprite = self.spriteList[self.Apunch]
   self.Apunching = self.setState()
   self.setEndState()
   self.attacking = True
   self.end_Apunch = False
   if time > nextFrame:
       moveSprite(self.spriteList[self.Apunch], self.x, self.y, True)
       self.setSprite(self.spriteList[self.Apunch])
       changeSpriteImage(self.spriteList[self.Apunch], self.frame_Apunching)
       self.frame_Apunching = (self.frame_Apunching+self.Apunch_step) % (self.punchLimit[0]+1)
       if (self.frame_Apunching == self.punchLimit[0]-1):
           self.Apunch step = -1
       if (self.frame_Apunching == self.punchLimit[0]):
           self.frame_Apunching = 0
           self.Apunch_step = 1
           self.end_Apunch = True
       nextFrame += 1*frame_step
```

Figura 3.

Dessa forma, minhas maiores codificações corresponderam a 100% dos arquivos pykombat.py, menu.py e cerca de 80% dos arquivos de fighterScene.py e $_fighter.py$.

Segue o cronograma do que majoritariamente foi feito:

Tabela 1. Agenda de atividades feitas. Semana "s" é semaninha.

#	Descrição	Arquivos Usados	Semana
0	Criação do repositório <i>github</i> , com as imagens a serem utilizadas no jogo	-	1,2
1	Criação de telas de opções e de escolha de cenário	-	1,2,3
2	Criação dos vetores de frames para cada animação do sub-zero	-	4
3	Implementação de telas (principal, opções, escolha de cenários)	pykombat.py engine.py menu.py	5,6
4	Trilha sonora e sons de seleção nas telas do jogo	engine.py menu.py	5,6
5	Implementação da cena de batalha, após escolha de cenário direto ou aleatório	fighterScene.py	6,7
6	Movimentação (up, down, left, right) com sprites, e não só com os .png	_fighter.py	8,s
7	Implementação da colisão com máscaras de <i>sprites</i>	fighterScene.py	8,s
8	Implementação (animação/colisão) de soco fraco, soco forte, chute fraco e chute forte (em pé e agachado)	_fighter.py fighterScene.py	s
9	Implementações das animações de <i>hits</i>	fighter.py fighterScene.py	${f s}$
10	Implementação do sistema de defesa (em pé e agachado)	_fighter.py fighterScene.py	s
11	Implementação da animação de <i>dizzy</i>	fighter.py fighterScene.py	s
12	Implementação da animação de morte normal	fighter.py fighterScene.py	s

III. Reflexão

IV. Conclusão

Dado o tempo disponível, pouco conhecimento prévio e dificuldades enfrentadas na utilização de métodos do *pygame* para se fazer o que realmente queríamos, considero um resultado muito satisfatório, tanto para a qualidade do jogo: vide a mecânica e sistema de colisões respondendo bem às teclas, mesmo com dois jogadores apertando várias teclas ao mesmo tempo; quanto para o maior aprendizado em *pyhton* e POO.